

Título: “EFEITO DAS ATIVIDADES PREVENTIVAS NA INCIDÊNCIA DE CÁRIE EM ESCOLARES”

Autores:

Cristiane Vieira dos Santos Barros¹; Polyana Tiemi Takanashi¹

Serviços de Saúde:

1 – Odontólogas da UBS Fazenda Grande

Palavras Chave:

prevenção odontológica; saúde pública; saúde bucal; risco de cárie

Introdução

Ações preventivas do serviço odontológico, bem como o amplo uso de fluoretos e mudanças no padrão de consumo do açúcar (orientação nutricional) tem contribuído para a redução de cárie da população brasileira ⁽¹⁾. Segundo a OMS, a meta para 2010 para crianças com idade de 12 anos é de índice CPOD (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados) menor que um ⁽²⁾. Segundo o levantamento epidemiológico realizado no Brasil (2003), houve uma redução de 58,3% na prevalência de cárie dentária aos 12 anos. O índice CPOD aos 12 anos que era de 6,67 em 1986 passou para 2,78 em 2003 ⁽³⁾. No município de Jundiaí, comparando o CPO-D aos 12 anos, observamos que houve diminuição do indicador no ano de 2008 em relação a 2003 (1,90 em 2003 e 1,22 em 2008) ⁽⁴⁾.

Objetivos

Reduzir o índice de cárie em escolares no bairro Fazenda Grande.

Métodos

O desenvolvimento do estudo foi realizado através de dados comparativos do risco de cárie entre os anos de 2008 e 2011. As atividades preventivas foram

realizadas durante o calendário escolar da EMEB Prof. Nassib Cury, as quais foram divididas em quatro visitas anuais na escola, consistindo em palestras e atividade áudio visual (Anexo1), escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor gel (Anexo 2) e avaliação do risco de cárie (Anexo3); foi realizado o encaminhamento dos alunos com necessidade de tratamento para a Unidade Básica de Saúde Fazenda Grande.

Resultados

Os resultados do risco de cárie evidenciam um aumento do percentual de dentes hígidos e dentes restaurados e redução do percentual de dentes cariados, conforme tabela abaixo.

Tabela 1. Risco de Cárie - Ano 2008 a 2011.

Ano	2008	2011
A	41,07%	46,44%
B	16,63%	23,93%
D	5,67%	2,36%
E	42,30%	27,25%
Total alunos	487	422

Legenda:

A - Ausência de lesão de cárie, sem placa, sem gengivite e/ou sem mancha branca ativa.

B - História de dente restaurado, sem placa, sem gengivite e/ou sem mancha branca ativa.

D – Ausência de lesão de cárie ou presença de dente restaurado, mas com presença de placa, de gengivite e/ou de mancha branca ativa.

E - Uma ou mais cavidades em situação de lesão de cárie aguda.

Conclusão

Diante do exposto, pôde-se concluir que as atividades preventivas realizadas surtiram efeito positivo tanto na redução do índice de cárie quanto no aumento da procura ao atendimento odontológico na UBS, sendo uma ferramenta importante de prevenção em Saúde Bucal.

Referências Bibliográficas

1. Nadanovsky, P. O declínio da cárie. In: Pinto, V.G. Saúde bucal coletiva, 4. Ed., São Paulo: Santos, 2000. p.341-351
2. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS). Brasil. Saúde Bucal. <http://www.opas.org.br/sistema/fotos/bucal.pdf>. Acessado em 24/08/11
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Projeto SB Brasil 2003: Condições de Saúde Bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
4. Jundiaí. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal - Condições de Saúde Bucal 2008. Jundiaí/SP, 2008.

Anexos

